



FORMAÇÃO PERMANENTE DE JOVENS PESQUISADORES: LABORATÓRIO CORPUS FASE III

GABRIEL ISAIAS DOS SANTOS AIRES¹; MARINA BOEIRA CHAGAS²; ROBSON
SEVERO³; TAMARA SILVA⁴; TAÍS DA SILVA MARTINS⁵

¹*Centro de Artes e Letras – UFSM – gabsneidom@gmail.com*

²*Centro de Artes e Letras – UFSM – marinabchagas@gmail.com*

³*Centro de Artes e Letras – UFSM – robsonsevero39@gmail.com*

⁴*Centro de Artes e Letras – UFSM – tamara.silva@outlook.com*

⁵*Departamento de Letras Clássicas e Linguística – UFSM – taissmartins1@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Formação de Jovens Pesquisadores acontece no ambiente do Laboratório Corpus, local projetado para alunos da Pós-Graduação e de Graduação em Letras e outros interessados nos estudos da linguagem. Esse projeto conta com o apoio de professores vinculados que atuam nas áreas de linguística, de literatura e de análise de discurso, assim atuam diretamente na formação de jovens pesquisadores, ou seja, discentes que trabalham, pesquisam e desenvolvem projetos voltados para linguagem. Desde o ano de 2014, quando se deu início à primeira fase do Programa de Formação Permanente de Jovens Pesquisadores, o Laboratório Corpus tornou-se um lugar propício para a fomentação de uma rede de troca de conhecimentos, que funciona por meio de encontros, seminários, grupos de estudo, eventos e subprojetos para que o propósito do projeto seja efetivo. Os estudos e pesquisas abordam temas pertinentes às necessidades sociais e profissionais do estudante em todo seu percurso acadêmico.

Dessa maneira, o Programa de Formação Permanente de Jovens Pesquisadores, se estrutura com a reunião de projetos e ações realizados pelos docentes vinculados ao Laboratório com um objetivo em mente: a inserção e curso desses jovens acadêmicos na pesquisa científica. Ainda, graças ao Programa, o intercâmbio entre universidade e sociedade pode ser feito, em uma linguagem para não-especialistas sobre a língua e linguagem a partir de uma perspectiva científica. Assim, o Laboratório Corpus tornou possível um centro de convivência para a comunidade acadêmica que se interessa pelos estudos da linguagem, formando pesquisadores em várias áreas e renovando seu repertório a cada nova fase, ao passo que está em sua terceira.

2. METODOLOGIA

O desenvolvimento do Programa é possível por meio de uma filosofia interna que se prova eficaz ao se levar em conta o seu objetivo, filosofia essa que aprimora jovens na pesquisa científica das humanidades. Sendo assim, foi criada uma metodologia-filosofia própria, que segue os seguintes preceitos: 1) criar e manter uma equipe, formada por jovens pesquisadores, voltada para o campo dos estudos linguísticos e literários; 2) organizar atividades de cooperação universitária por meio de redes de *savoir-faire* que beneficiem o intercâmbio de bens culturais e pessoais; 3) realizar ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da instituição que visem à produção, divulgação e a circulação do

conhecimento; 4) promover reuniões com a equipe de pesquisadores voltados para assuntos contemporâneos para a (auto)formação através de integração interpessoal 5) unificar práticas relacionadas à pesquisa, ao ensino e À extensão dirigidas a não-especialistas, estabelecendo um intercâmbio entre a universidade e a sociedade; 6) suscitar e incentivar eventos (extensão e pesquisa) e publicações de livros e artigos que contribuam com a rede de conhecimentos.

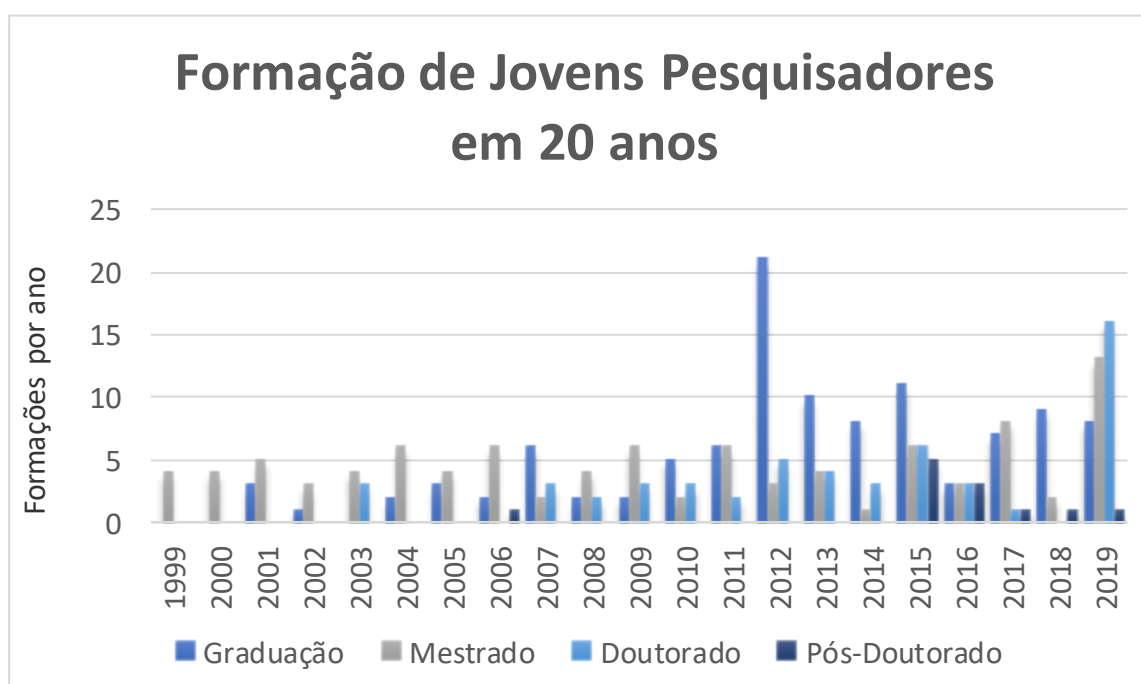
Vale ressaltar que o Programa foi renovado à sua terceira fase, que se deu início em 2018, quando aconteceu uma renovação em seu repertório de projetos, para que ocorresse uma formação mais ampla e diversificada entre os participantes ligados ao Laboratório e ao projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesses vinte anos do Programa de Formação de Jovens pesquisadores, jovens acadêmicos do curso de Letras e de outros cursos que se interessam por assuntos da linguagem construíram um percurso científico satisfatório. Ao total 271 pesquisadores ligados ao Laboratório Corpus na posição de estudantes de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado tiveram o projeto de extensão como parte importante em seu percurso.

No gráfico abaixo conseguimos visualizar o percurso do Programa de 1999 até 2019, vale ressaltar que embora os números seja, importantes em uma perspectiva quantitativa, o nosso foco é de fato em resultados qualitativos, afinal a satisfação do nosso projeto é formar e pesquisadores de qualidade com uma perspectiva crítica, materialista e coletiva. No entanto, para fins de resultados palpáveis, anualmente 13 pesquisadores são formados, logo de 271 pesquisas desenvolvida até o ano de 2019, devemos dizer também que houve um aumento de 78% de pesquisadores na última década.

Gráfico quantitativo de jovens pesquisadores





O gráfico foi feito a partir de um levantamento do currículo lattes de todos professores vinculados nos respectivos anos observado seus orientandos em nível de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Essa tabela foi primeiramente apresentada no evento “*III Colóquio Interdisciplinar do Bacharelado em Letras*” da Universidade Federal de Santa Maria por Robson Severo bolsista FLEX na época.

4. CONCLUSÕES

Assim, objetivamente, o Programa de Formação de Jovens Pesquisadores construído diariamente dentro do Laboratório Corpus consegue ser eficaz, transformador e inovador não apenas por fomentar a área das ciências da linguagem com pesquisas de qualidade, mas também por dar oportunidades materiais de interação e produção de ciência desconstruindo a ideia de que ciência deve ser um trabalho árduo feito individualmente.

Ao longo desses 20 anos, o Laboratório Corpus conseguiu fomentar e aprimorar as condições material para produção de ciência não apenas com recursos materiais, que são importantes, mas principalmente construindo uma rede de pesquisadores que colaboram entre si. Devido a nossa metodologia-filosofia desenvolvida e aprimorada a cada encontro os integrantes do Laboratório e participantes do Programa de Formação hoje têm um acervo encorpado com livros de teoria literária, teorias linguísticas, periódicos, anais, revistas, dicionários e outros instrumentos linguísticos que são necessários no cotidiano e na formação dos pesquisadores.

Além de materiais de suma importância como computadores, impressoras, materiais de escritório e o que for necessário para um cientista da linguagem. Para isso, o grupo, como um todo, busca manter e conservar todos bens conquistados durante esses anos de projeto e de Laboratório Corpus para que possamos formar a cada ano mais jovens pesquisadores com condições de desenvolver pesquisas de qualidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Portal de Periódicos UFSM, 2020. Página inicial. Disponível em <<https://periodicos.ufsm.br/fragmentum>>. Acesso em 22 de set. de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Portal UFSM, 2020. Histórico. Disponível em <<https://www.ufsm.br/laboratorios/corpus/historico/>>. Acesso em 18 de set. de 2020.